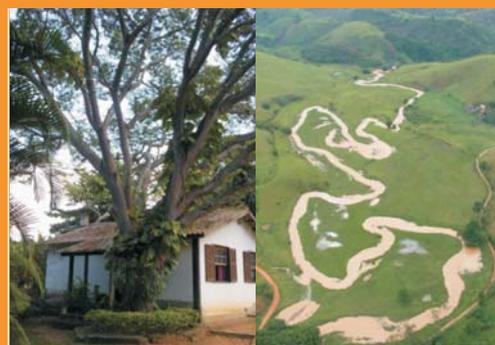
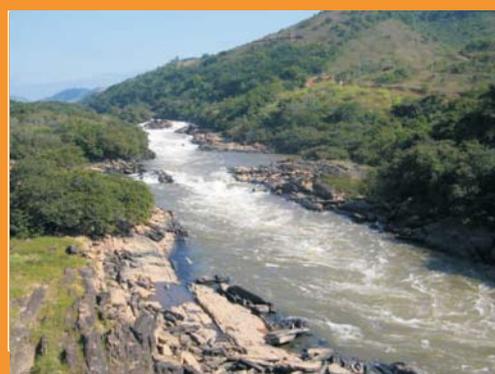


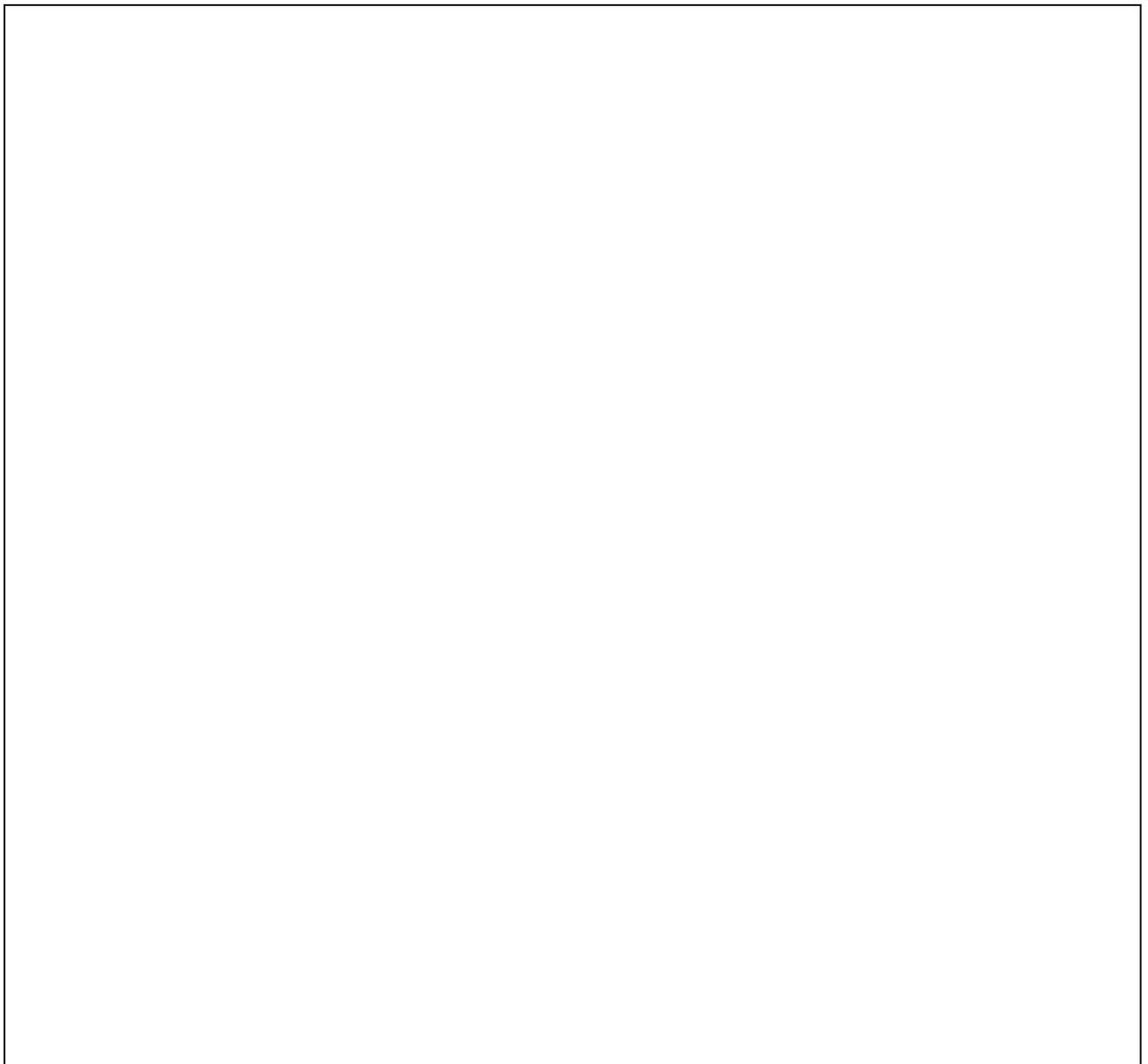
# AHE SIMPLÍCIO QUEDA ÚNICA PROJETO BÁSICO AMBIENTAL



PROGRAMA DE APOIO AOS MUNICÍPIOS  
Subprograma e Implantação de Instalações  
Esportivas e de Lazer Recreativo e Cultural

Novembro / 2006





0	13/11/06	Emissão Final	EFdS	CGM/ RMdM	CGM/ SLFC
REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	ELAB.	VERIF.	APROV.
CLIENTE:			 <b>FURNAS</b>		
			 <b>ENGEVIX</b>		
EMPREENHIMENTO: <b>AHE SIMPLÍCIO QUEDA ÚNICA – PROJETO BÁSICO AMBIENTAL</b>					
ÁREA: <b>MEIO AMBIENTE</b>					
TÍTULO: <b>PROGRAMA DE APOIO AOS MUNICÍPIOS – SUBPROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS E DE LAZER RECREATIVO E CULTURAL</b>					
ELAB. <b>EFdS</b>		VERIF. <b>CGM/RMdM</b>		APROV. <b>CGM/SLFC</b>	
				R. TEC.: <b>JAS</b>	
				CREA NO <b>5224-D</b>	
CÓDIGO DOS DESCRITORES         --         --			DATA <b>13/11/2006</b>		Folha: <b>1</b>
			de <b>32</b>		
				Nº DO DOCUMENTO: <b>8922/01-60-RL-2230</b>	
				REVISÃO <b>0</b>	

<b>ÍNDICE</b>	<b>PÁG.</b>
<b>1 - JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS.....</b>	<b>2230-3</b>
<b>2 - METODOLOGIA .....</b>	<b>2230-4</b>
<b>2.1 - Introdução.....</b>	<b>2230-4</b>
<b>2.2 - Análise dos Recursos Locais.....</b>	<b>2230-5</b>
2.2.1 - Atrativos para as Atividades Esportivas e de Lazer Recreativo e Cultural ....	2230-5
2.2.2 - Manifestações Culturais e Eventos .....	2230-5
2.2.3 - Planos e Programas de Apoio as Atividades Esportivas, de Lazer, Culturais e Turísticas .....	2230-6
2.2.4 - Conclusões.....	2230-9
<b>2.3 - Procedimentos Operativos para Implantação do Programa.....</b>	<b>2230-10</b>
2.3.1 - Considerações Gerais .....	2230-10
2.3.2 - Atracadouros do Reservatório de Anta.....	2230-11
2.3.3 - Estradas Culturais Além Paraíba / Sapucaia / Chiador .....	2230-13
2.3.4 - Reabilitação Urbano-Paisagística do Trecho Urbano com Vazão Reduzida.	2230-16
2.3.5 - Atividades de Projetos.....	2230-18
<b>3 - PRINCIPAIS ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS .....</b>	<b>2230-19</b>
<b>4 - RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO.....</b>	<b>2230-20</b>
<b>5 - CRONOGRAMA FÍSICO.....</b>	<b>2230-20</b>
<b>6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>2230-20</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>2230-21</b>
<b>ANEXO I - DESENHO 8922/01-60-DE-2230 – LOCALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS</b>	
<b>ANEXO II - FOLDER DO CIRCUITO ÁREAS PROIBIDAS</b>	
<b>ANEXO III - FOLDER ESTRADA REAL</b>	
<b>ANEXO IV - FOLDER ROTA 040</b>	

## 1 - JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

Devido ao conjunto de interferências que o Aproveitamento Hidrelétrico Simplício Queda Única, ou simplesmente AHE Simplício, causará na região de sua implantação – organização territorial, uso do solo, sistema viário, aumento da população e conseqüente pressão sobre a infra-estrutura social existente – as administrações dos municípios afetados demandarão apoio para fazer frente a todas estas transformações.

No EIA (ENGEVIX, 2004) estava proposto o *Programa de Apoio ao Planejamento* para atender ao art. 41 do Estatuto da Cidade, Lei Federal Nº 10.257 que prevê a obrigatoriedade de elaboração de plano diretor para as cidades inseridas na área de influência de empreendimentos com significativo impacto regional.

Em função dos resultados das Oficinas Participativas, Audiências Públicas e das condicionantes da Licença Prévia – LP 217/2005, algumas ações que integram o Projeto Básico do AHE Simplício foram incluídas e/ou reordenadas. No caso do *Programa de Apoio ao Planejamento*, este foi renomeado para *Programa de Apoio aos Municípios*, de forma a incorporar as ações definidas pela condicionante Nº 2.5 e as ações para a revitalização ambiental urbanística, não só no trecho de vazão reduzida, com também em outros locais pertencentes à área de influência do empreendimento previstas anteriormente, no EIA, no *Programa de Redimensionamento e Relocação da Infra-Estrutura*.

Considerando que algumas ações terão que ser implementadas no curto prazo, outras a médio e/ou longo prazo e, ainda, que algumas são medidas compensatórias, o *Programa de Apoio aos Municípios* foi então subdividido em três subprogramas:

- Subprograma de Apoio ao Planejamento (ações de apoio à elaboração e/ou revisão dos Planos Diretores Municipais);
- Subprograma de Adequação das Infra-Estruturas de Segurança Pública, Saúde/Saneamento, Educação/Preservação (ações de curto prazo suporte às administrações públicas para fazer face ao aumento da população, em atendimento à Condicionante nº 2.5);
- Subprograma de Implantação de Instalações Esportivas e de Lazer Recreativo e Cultural (medidas compensatórias).

O *Subprograma de Implantação de Instalações Esportivas e de Lazer Recreativo e Cultural*, objeto do presente documento, justifica-se pelos aspectos expostos a seguir:

A oferta de instalações para a prática de atividades esportivas e de lazer recreativo e cultural é um indicador de bem-estar social, e o incentivo a estas práticas é importante não só para a saúde física e mental da população, como também reforça os conceitos de cidadania, coletividade e, por parte das administrações municipais, o de responsabilidade social.

O AHE Simplício, com a formação de reservatórios e a redução da vazão do rio Paraíba do Sul num trecho de aproximadamente 25 km, provocará alterações diversas já

explicitadas nos estudos realizados. Algumas delas afetam estruturas utilizadas para o lazer pela população – como as praias do Dilermano e do Sr. Ivany e as ilhas do Rio Paraíba do Sul que serão afetadas pelo reservatório de Anta – que, embora não possuam uma infra-estrutura permanente e adequada, são pontos de encontro e de referência da comunidade.

Por outro lado, a formação do lago de Anta e do conjunto de reservatórios criará novas paisagens e novos usos, possibilitando o planejamento de instalações que favoreçam estes novos usos e o desfrute das novas paisagens. Estas ficarão mais acessíveis em função das melhorias que serão efetuadas nas estradas, previstas no *Subprograma de Recomposição do Sistema Viário e do Sistema de Tráfego* e no *Programa Ambiental de Construção*.

Portanto, o objetivo deste Subprograma é identificar locais para a implantação de instalações esportivas e de lazer recreativo e cultural e estabelecer as diretrizes para estes projetos e sua posterior implantação.

Este programa atende as Condicionantes nº. 2.3 e 2.4 da LP 217/2005 transcritas no item 3:

## 2 - METODOLOGIA

### 2.1 - Introdução

Na elaboração do *Subprograma de Implantação de Instalações Esportivas e de Lazer Recreativo e Cultural* foi seguida a seguinte metodologia:

- leitura dos relatórios do EIA, das oficinas participativas, das audiências públicas, com destaque para os temas relacionados ao uso e ocupação do solo, turismo, lazer, atividades turísticas e culturais;
- análise das medidas de compensação que foram apresentadas nos eventos participativos que precederam as audiências públicas, bem como das opiniões expressas pelas comunidades;
- análise dos recursos locais para as atividades esportivas e de lazer recreativo e cultural (item 2.2);
- vistoria de campo para a confirmação dos locais propostos para as medidas de compensação;
- elaboração conceitual das propostas e dos procedimentos operativos para sua implantação (item 2.3).

## 2.2 - Análise dos Recursos Locais

### 2.2.1 - Atrativos para as Atividades Esportivas e de Lazer Recreativo e Cultural

Os atrativos existentes identificados no EIA do AHE Simplício incluem as seguintes categorias: naturais, edificações e locais de interesse histórico, e infra-estrutura de apoio.

Na primeira categoria estão: o encontro dos Três Rios – Paraíba do Sul, Piabanha e Paraibuna – com muitas corredeiras propícias à prática de esportes radicais como o “*rafting*”, e diversos locais com grande beleza cênica. Porém, como já ressaltado no EIA, a expansão desordenada dos núcleos urbanos e a pouca valorização dos recursos hídricos como elementos integrantes do desenho urbano, transformam a paisagem menos atrativa para o turismo e atividades de lazer.

Na segunda categoria, a maioria dos locais de interesse histórico está relacionada ao patrimônio remanescente do período colonial e dos ciclos econômicos ocorridos neste trecho do Vale do Paraíba do Sul, no qual se inclui o acervo ferroviário ainda existente.

A terceira categoria refere-se à existência de infra-estrutura de apoio para as atividades esportivas e de lazer recreativo e cultural, na qual se incluem parques esportivos, praças, hotéis e pousadas, trilhas ecológicas, museus, bibliotecas etc.

Alguns destes atrativos pertencentes aos Municípios de Chiador, Três Rios e Sapucaia, estão incluídos no Caminho Novo da Estrada Real e na Rota 040 Novo Caminho Novo, que estão comentados no item 2.2.4.

O desenho 8922/01-60-DE-2230, apresentado no Anexo I, resume e ilustra os atrativos existentes.

### 2.2.2 - Manifestações Culturais e Eventos

Além Paraíba destaca-se nas atividades musicais e teatrais, realizadas pelas entidades locais como o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes, Lazer e Turismo.

Três Rios, por sua vez, apresenta uma estrutura física maior para o desenvolvimento destas atividades, com a existência do Teatro Celso Peçanha com capacidade de 200 lugares e do Cinema Três Rios. O município conta ainda com o apoio da Unidade do SESC Três Rios, que disponibiliza seus espaços culturais em parceria com a Prefeitura e realiza diversos eventos na cidade como o II Festival Curta Três Rios, que foi realizado na primeira semana de setembro de 2006.

Sapucaia, apesar de não possuir espaços físicos adequados, também tem em seu calendário um Festival de Teatros que atrai grupos de municípios vizinhos e até da cidade do Rio de Janeiro. No Parque de Exposições são promovidos, pela Prefeitura, shows musicais que atraem um grande público.

Com relação a bibliotecas e museus, Três Rios possui duas bibliotecas municipais, uma biblioteca na Unidade do SESC Três Rios e o primeiro Planetário localizado fora de uma capital, que funciona em conjunto com o Espaço da Ciência.

Além Paraíba possui uma Biblioteca Municipal e o Museu da História e da Ciência, existindo projetos de montar o Museu Ferroviário como acervo existente na cidade, incluindo o resgate e a reforma da Locomotiva 51, uma das mais antigas do mundo.

Sapucaia é o município que tem mais preservado o acervo ferroviário. As estações de passageiros no distrito de Anta e no distrito Sede foram recuperadas e nelas funcionam duas Casas da Cultura, nas quais estão distribuídas duas bibliotecas, um pequeno Museu Ferroviário, um auditório e duas salas de exposições.

Com relação aos eventos, todos os municípios possuem manifestações culturais relacionadas ao carnaval, festas juninas e festas de cunho religioso.

Os eventos esportivos se destacam em Três Rios, que é sede de campeonatos e copas, em diversas modalidades esportivas, em âmbito municipal e até estadual. Em Sapucaia ocorre, no Clube do Cavalo, uma das etapas do Campeonato de Hipismo Rural e são organizados diversos campeonatos de futebol onde participam, além dos times locais, grupos dos municípios vizinhos. Já em Chiador foi construída uma pista de “*motocross*” para a realização de campeonatos, ocorrendo também disputas futebolísticas.

As Exposições Agropecuárias são eventos anuais, realizados em semanas alternadas nos diversos municípios da região. Essas exposições duram em média uma semana em cada município e são atrativos comerciais e turísticos dos quatro municípios da Área de Influência.

### 2.2.3 - Planos e Programas de Apoio as Atividades Esportivas, de Lazer, Culturais e Turísticas

Nas reuniões ocorridas nas prefeituras dos municípios da Área de Influência do AHE Simplício – que estão descritas no *Subprograma de Apoio ao Planejamento* – apesar de todos os municípios destacarem a importância do turismo como sendo um dos cenários de desenvolvimento, não foram apresentados planos ou programas para a concretização desse cenário. As carências em outras áreas, como saneamento, habitação, saúde, absorvem os poucos recursos existentes. Tampouco existem propostas de aumentar a oferta de espaços públicos destinados ao lazer ou às atividades esportivas e culturais.

As iniciativas mais concretas partem de parcerias do governo federal ou estadual com o setor privado, que aos pouco vão incorporando os municípios.

Dentre as iniciativas destacam-se: (a) o Circuito Áreas Proibidas, envolvendo o Município de Além Paraíba; (b) Estrada Real Caminho Novo, envolvendo Três Rios e Chiador; e (c) Rota 040 Novo Caminho Novo, que abrange Sapucaia e Três Rios.

#### a) Circuito Áreas Proibidas

O Circuito Áreas Proibidas busca resgatar rotas na região da Zona da Mata mineira, englobando os municípios de Além Paraíba, Volta Grande, Estrela Dalva, Pirapetinga e Santo Antônio do Aventureiro e pretende reter os visitantes ao longo de trajetos ponteados pela oferta-qualificada e diversificada de oportunidades de esporte, lazer e cultura.

De acordo com o folder do projeto (Anexo II) e o “*site*” Descubra Minas<sup>1</sup>, Além Paraíba é a Cidade Portal deste Circuito, que leva o nome de Áreas Proibidas por causa da proibição de aberturas de estradas fora da rota de mineração do ouro e do diamante, feita pela administração colonial. Esta proibição tinha como objetivo proteger a região aurífera e, principalmente, coibir o contrabando do ouro.

Como esta região era inabitada e sem nenhum tipo de patrulhamento, acabou se tornando rota de contrabando, motivando a instalação de posto fiscal, no final do século XVII que foi o embrião para o início do seu povoamento e o local tornou-se caminho regular para tropas de burros e tropeiros entre a capitania das Minas e a do Rio de Janeiro.

Este Circuito conta com o apoio federal, através do Ministério de Turismo, e estadual, pela Secretaria de Estado do Turismo de Minas Gerais, porém ainda não foi efetivamente implantado.

#### b) Estrada Real

O Programa Estrada Real é um programa turístico do Estado de Minas Gerais desenvolvido pelo Instituto Estrada Real, sociedade sem fins lucrativos criada por iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG.

O Programa atua na área de influência dos caminhos oficiais da Coroa Portuguesa e estão agrupados em três eixos: Caminho Velho, Caminho Novo e Caminho dos Diamantes. Os dois primeiros partem, respectivamente, das cidades de Paraty e Rio de Janeiro, ambas no Estado do Rio de Janeiro, e se encontram na cidade de Ouro Preto (MG), onde começa o Caminho dos Diamantes que termina em Diamantina (MG).

De acordo com o informado na Internet no “*site*” do Instituto Estrada Real<sup>2</sup>, a proposta é fomentar negócios e turismo através da diversificação da oferta turística por meio da produção associada ao turismo. Para tal as linhas de ação previstas incluem:

- inventário da oferta do setor;
- definição dos empreendimentos a serem contemplados pelo projeto;
- sensibilização dos produtores envolvidos;

---

<sup>1</sup> Disponível na Internet: <URL:<http://www.descubraminas.com.br>>. Acesso em 12/08/2006.

<sup>2</sup> Disponível na Internet: <URL:<http://www.estradareal.org.br>>. Acesso em 12/08/2006.

- 
- adesão formal ao projeto;
  - execução do plano de ação;
  - capacitação e adequação dos recursos físicos e humanos para recepção de turistas;
  - capacitação dos recursos humanos para melhoria de produtos e processos, desde que sejam essenciais ao desenvolvimento do turismo;
  - capacitação em design (embalagem etc.), vendas, entre outros;
  - adequação e/ou estruturação de pontos de degustação e comercialização.

O Instituto Estrada Real, em parceria com o Ministério do Turismo, criou o Programa de Produção Associada ao Turismo que está sendo executado pelo Instituto Euvaldo Lodi e abrange os produtores que sejam sindicalizados e localizados entre as cidades de Itabira e Carrancas (Anexo III – Folder do Programa).

Cada produtor, filiado ao sindicato específico e localizado entre as cidades de Itabira e Carrancas no estado de Minas Gerais, está participando da primeira etapa do projeto que é o inventário de cada setor incluído: queijos especiais, gemas e jóias, cachaça artesanal e artesanato.

Os Municípios da Área de Influência do AHE Simplício, Três Rios e Chiador, pertencem ao Caminho Novo da Estrada Real que destaca, no seu “*site*”, os seguintes atrativos:

### **Chiador**

- Ponte de travessão sobre o Rio Paraibuna;
- Igreja de São José localizada próxima a antiga estação;
- Igreja Matriz de Santo Antônio de Chiador construída em 1842;
- Ruínas da Estação de Chiador;
- Praça Antônio Joaquim da Costa;
- Cachoeira Barra Mansa localizada na Estrada para Barramansa, indo para Mar de Espanha;
- Grutas localizadas na divisa de Chiador com Mar de Espanha.

### **Três Rios**

- Capela Nossa Senhora da Piedade em estilo neoclássico, remanescente de uma fazenda antiga de 1870, sendo o maior monumento histórico-cultural do município, tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Estadual – INEPAC;
- Casa de Pedras, antiga estação de trem, em pedra, restaurada para uso como Espaço da Ciência e tendo como anexo o Planetário;

- Praça da Autonomia, monumento símbolo da luta da emancipação da cidade restando-se o coreto em estampa metálica, tombado pelo INEPAC;
- Clube Campestre de Três Rios;
- Encontro de três rios: Paraíba do Sul, Paraibuna e Piabanha.

#### c) Rota 040 Novo Caminho Novo

O Projeto Rota 040 é uma iniciativa do SEBRAE/RJ e começou em junho de 2002 com o objetivo de estimular a produção e a criação de pontos de comercialização do artesanato, bem como o turismo ao longo da rodovia BR 040, consolidando um trecho de 250 km entre as cidades de Petrópolis (RJ) e Barbacena (MG) como um eixo de integração da região.

Em 2004 foi lançado um segundo roteiro desta rota, englobando dois municípios da Área de Influência – Três Rios e Sapucaia, além dos municípios de Areal, Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul e Paty do Alferes, todos no Estado do Rio de Janeiro. O Guia Rota 040 – Caminho Novo da Estrada Real foi lançado em 2005 na abertura oficial do V Centro Sul Negócios, realizado em Três Rios, para divulgar o novo destino turístico do Estado do Rio de Janeiro.

Este novo roteiro prevê uma rota específica para cada um dos municípios integrantes. No caso de Três Rios são destacados os atrativos naturais, especialmente as corredeiras do rio Paraibuna e o encontro dos Três Rios, e a gastronomia. Em Sapucaia são mencionadas as fazendas, trilhas para cavalgadas, a produção artesanal de cachaça e doces e o artesanato (Anexo IV – Folder da Rota 040).

#### 2.2.4 - Conclusões

A caracterização apresentada no EIA do AHE Simplício (ENGEVIX, 2004) sobre a infraestrutura de lazer, turismo e cultura existente nos municípios da Área de Influência do AHE Simplício, indicou um esforço e interesse em valorizar e manter as tradições culturais e o patrimônio edificado existentes. Segundo o EIA, esta motivação é decorrente, em parte, do entendimento de que estes valores possam potencializar as atividades turísticas, consideradas como um eixo de desenvolvimento econômico.

Apesar disso, o que se constata é uma grande precariedade nesta infra-estrutura, seja na conservação do patrimônio construído e natural, na oferta de opções de equipamentos, ou na capacitação dos agentes e atores envolvidos no sentido de otimizar ações e dar sustentabilidade econômica às atividades turísticas, culturais e de lazer.

Neste sentido destaca-se a atuação do Sistema “S”, principalmente o SEBRAE e SESC, que vêm fomentando o Turismo de Negócios, especialmente no Município de Três Rios, apesar da sua incipiente rede hoteleira, por sua posição estratégica e acessibilidade em relação aos grandes centros de consumo e de transportes.

Muitos projetos estão na expectativa de recursos, apesar de terem o apoio governamental. O Circuito “Áreas Proibidas”, que foi lançado no início de 2001 pela

Secretaria Estadual de Turismo responsável por vários outros circuitos no Estado de Minas Gerais, até hoje não se concretizou. Recentemente, em 31/03/2006, a Assembléia Legislativa Estadual discutiu as potencialidades e dificuldades do Circuito, cujo presidente relatou aos deputados presentes:

“Começamos com muita dificuldade. No início, eram nove municípios, mas ficaram cinco por haver maior afinidade histórica entre eles” (...) “Éramos um dos circuitos mais adiantados, mas, como não tivemos apoio, tudo estagnou. Mais do que recursos, precisamos de suporte do governo estadual, para que aí então possamos andar sozinhos.”<sup>3</sup>

Em Chiador, quando foi realizado o Diagnóstico Participativo em 2003, foi informado que a Estação está incluída no Projeto da Estrada Real, integrante do Plano Nacional de Revitalização de Ferrovias, estando prevista a revitalização das estações de Chiador e Penha Longa, mas que este projeto ainda não dispunha de mecanismos efetivos para a sua implementação.

Passados três anos esta realidade não se modificou, e apesar de efetivamente o Município de Chiador estar incluído no “*site*” da Estrada Real<sup>4</sup>, onde está indicada a Estação de Chiador como a primeira de Minas Gerais, esta continua a ser um monumento em ruínas.

A Rota 040 parece ser o mais promissor dos projetos de alcance intermunicipal para os municípios da Área de Influência do AHE Simplício. Além de ter importantes parceiros – SESC, SENAC e prefeituras – conta com um sistema de gerenciamento e capacitação empresarial que permite definir metas e controlar os recursos e resultados.

## **2.3 - Procedimentos Operativos para Implantação do Programa**

### **2.3.1 - Considerações Gerais**

As ações do empreendedor neste Subprograma são de caráter compensatório e visam proporcionar, às comunidades mais afetadas pelo empreendimento, equipamentos que as permitam desenvolver atividades esportivas, culturais e de lazer.

Sob esta ótica foram identificadas áreas passíveis de receber estes equipamentos, ressaltando-se que estas propostas deverão ser aprovadas pelas respectivas comunidades e prefeituras. Buscou-se também distribuir estes equipamentos por todos os municípios afetados e aproveitar a melhoria que será efetuada no sistema viário para localizar os equipamentos, de forma a que eles sejam acessíveis a maior parte da população.

---

<sup>3</sup> Banco de Notícias da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Disponível em: <URL:[http://www.almg.gov.br/not/bancodenoticias/not\\_578275.asp](http://www.almg.gov.br/not/bancodenoticias/not_578275.asp)>. Acesso em 21/07/2006.

<sup>4</sup> Disponível em: <URL:<http://www.estradareal.org.br>>. Acesso em 12/08/2006

As propostas estão agrupadas em três conjuntos: (i) Atracadouros do Reservatório de Anta; (ii) Estradas Culturais de Além Paraíba / Sapucaia / Chiador; (iii) Reabilitação Urbano-Paisagística do Trecho Urbano com Vazão Reduzida.

As propostas e as áreas identificadas para sua implantação estão relacionadas no Quadro 2.1 a seguir e descritos na seqüência.

**QUADRO 2.1  
PROPOSTAS DE INSTALAÇÕES**

<b>PROPOSTA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>REGIÃO</b>
Atracadouros do Reservatório de Anta	Três Rios	Bairro 21 / Comunidade da Grama
	Três Rios / Chiador	Encontro dos Três Rios
	Chiador	Estação de Chiador
	Sapucaia	Divisa com Três Rios
Estradas Culturais de Além Paraíba / Sapucaia / Chiador	Além Paraíba	Simplício
	Além Paraíba	Benjamin Constant
	Chiador	Macuco
Reabilitação Urbano-Paisagística do Trecho Urbano com Vazão Reduzida	Chiador	Sapucaia de Minas
	Sapucaia	Área Urbana de Anta
	Sapucaia	Bairro São João

### 2.3.2 - Atracadouros do Reservatório de Anta

A proposta situa-se ao longo do reservatório de Anta e visa proporcionar o uso do lago para atividades esportivas e de lazer contemplativo, abrangendo três municípios: Três Rios e Sapucaia no Estado do Rio de Janeiro, e Chiador no Estado de Minas Gerais.

Propõe-se a implantação de cinco Atracadouros nas margens do reservatório com tratamento paisagístico integrado ao projeto de revegetação da Área de Preservação Permanente.

A localização sugerida para estes Atracadouros é a seguinte:

- Atracadouro 1: Divisa entre os Municípios de Sapucaia e Três Rios;
- Atracadouro 2: Região de Acesso ao Bairro da Grama no Município de Três Rios;
- Atracadouro 3: Bairro 21 no Município de Três Rios
- Atracadouro 4: Encontro dos Três Rios;
- Atracadouro 5: Proximidades da Estação de Chiador, no Município de Chiador.

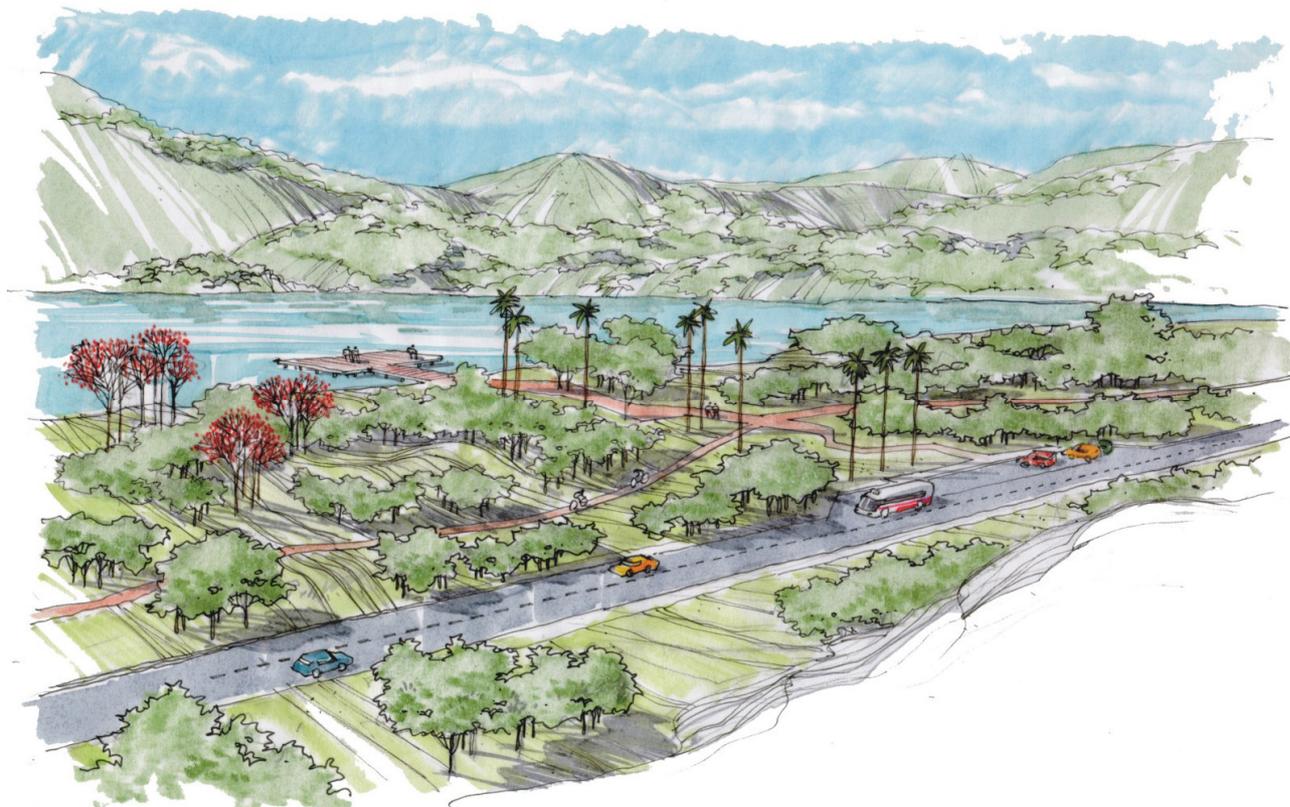
Estes pontos serão acessados pelo sistema viário existente: os Atracadouros 1 a 3 pela BR 393; o Atracadouro 5 pela Estrada Três Rios / Chiador e pela relocação da Estrada Vicinal EV-2a; e o Atracadouro 4 pela estrada de acesso ao Hotel Fazenda Pontal (Figura 2.1).



**FIGURA 2.1**  
**PROPOSTA PARA LOCALIZAÇÃO DOS ATRACADOUROS (DECKS)**

Para a implementação destas instalações, além das atividades de projeto descritas adiante no item 2.3.5, será necessário estabelecer parcerias ou convênios com as prefeituras, os proprietários confrontantes a APP nos locais previstos para os Atracadouros, quando for o caso, e ainda com o DNIT para os Atracadouros de 1 a 3 que serão acessados pela BR 393.

Outras atividades que precisarão ser executadas em consonância com o *Plano Ambiental de Conservação e Uso dos Reservatórios – PACUERA* e com o *Subprograma de Recomposição do Sistema Viário e do Sistema de Tráfego* são: no primeiro caso, o estudo das condições de navegabilidade do reservatório de Anta para embarcações de lazer de forma a integrar por via fluvial os cinco Atracadouros; no segundo caso verificar a viabilidade de implantar uma ciclovia interligando os Atracadouros 2 e 3 (Figura 2.2).



**FIGURA 2.2**  
**CICLOVIA DE INTERLIGAÇÃO ENTRE OS ATRACADOUROS 2 E 3**

Este circuito poderá ser integrado pelas Prefeituras envolvidas, se for interesse das mesmas, à Rota 040 Novo Caminho Novo e ao Caminho Novo da Estrada Real, descritos no item 2.2.3.

### 2.3.3 - Estradas Culturais Além Paraíba / Sapucaia / Chiador

Esta proposta aproveita as melhorias que serão realizadas no sistema viário pelo *Subprograma de Redimensionamento do Sistema Viário e Sistema de Tráfego*, integrante do *Programa de Redimensionamento e Relocação da Infra-Estrutura*, para criar uma rota cultural e turística. Esta rota desenvolve-se através dos remanescentes do patrimônio histórico cultural da região como as Estações Ferroviárias de Simplício, Benjamim Constant, Sapucaia, Anta e Chiador, o cemitério dos Turcos, fazendas históricas, monumentos etc.

O percurso parte da área urbana de Além Paraíba, mais precisamente das ruínas dos Torreões da Estação Ferroviária, e segue por duas rotas (A e B) correspondentes, em boa parte de sua extensão, às estradas de acesso que serão melhoradas para o acesso a obra, previstas no *Programa Ambiental de Construção – PAC*, como ilustrado na Figura 2.3.



**FIGURA 2.3**  
**PERCURSO DAS ESTRADAS CULTURAIS-TURÍSTICAS**  
**ALÉM PARAÍBA / SAPUCAIA / CHIADOR**

A Rota A inicia-se com um traçado ao longo de um vale paralelo ao rio Paraíba do Sul. Após cruzar o ribeirão do Peixe, na altura da Fazenda Barra do Peixe, faz uma inflexão na direção Sul, quando se torna paralela à ferrovia, passando pela Estação de Benjamin Constant e seguindo em direção a Sapucaia de Minas. Esse trecho corresponde à Estrada Além Paraíba/Sapucaia de Minas na qual serão implantadas melhorias para a sua utilização como estradas de serviço, codificadas no PAC como ES 20, ES 22, ES 24 e ES 33.

Na altura de Sapucaia de Minas a rota bifurca-se em duas direções: na primeira (A1) é necessário atravessar a ponte rodoviária sobre o rio Paraíba do Sul para acessar a BR 393 e, a partir desta, alcançar as Estações Ferroviárias de Sapucaia e Anta e outras construções históricas existentes no entorno (ver desenho 8922/10-60-DE-2230 no Anexo I). A segunda direção (A2) é através da malha de estradas vicinais do Município de Chiador, que também serão melhoradas para o acesso às obras e/ou relocadas em função da construção dos canais, diques e formação dos reservatórios do circuito hidráulico do AHE Simplício. O ponto final deste circuito é a Estação de Chiador (Figura 2.3) onde existirá uma conexão com a proposta do Atracadouro 5 do Reservatório de Anta.

A Rota B será percorrida através da estrada de serviço ES 34 que corresponde à antiga estrada vicinal que interligava Além Paraíba à Sapucaia de Minas, margeando o rio Paraíba do Sul e a ferrovia, e permitindo o acesso ao Cemitério dos Turcos e à região da Estação Simplício. Atualmente esta estrada está interrompida no trecho entre o ribeirão do Peixe e a Fazenda Santa Alda, por falta de manutenção, e com a construção do Canal de Fuga da usina de Simplício a recomposição deste trecho fica inviabilizada.

Considerando a importância de manter-se um acesso a estes locais de interesse histórico e cultural, propõe-se que seja construído, no final da ES 34, um refúgio dotado de estacionamento, áreas de descanso e arborização na margem esquerda do ribeirão do Peixe. A partir deste ponto o acesso para a região da Estação de Simplício e do Cemitério dos Turcos será feito através de uma trilha ecológica para pedestres e ciclistas. Esta trilha fará a travessia do Canal de Fuga e neste ponto deverá ser dotada de elementos de proteção para os que dela se utilizarem.

A participação do Empreendedor consiste nas seguintes ações:

- restauração da Estação de Simplício e implantação de praça com tratamento paisagístico para a valorização do seu entorno;



**FIGURA 2.4**  
**ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SIMPLÍCIO**

- construção do refúgio na ES 34, nas proximidades da margem esquerda do ribeirão do Peixe, dotado de estacionamento, área de descanso e arborização;

- construção de trilha ecológica para o Cemitério dos Turcos e Estação Simplício, associada ao tratamento paisagístico deste percurso;
- tratamento paisagístico do entorno da Estação de Chiador e implantação de via de acesso até o Atracadouro 5, previsto no Circuito do Reservatório de Anta.

Para a implantação desta proposta, além das atividades específicas inerentes aos projetos descritas no item 2.3.5, serão necessárias articulações institucionais com as Prefeituras envolvidas, com a Comissão de Liquidação da Rede Ferroviária Federal (RFFSA) e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, para as intervenções nos prédios com valor histórico.

#### 2.3.4 - Reabilitação Urbano-Paisagística do Trecho Urbano com Vazão Reduzida

Esta proposta abrange as áreas urbanas da Vila de Anta, Bairro São João, Centro de Sapucaia, todas no estado do Rio de Janeiro, e a localidade de Sapucaia de Minas no estado de Minas Gerais.

Todas estas áreas são ribeirinhas ao trecho do Paraíba do Sul que terá a vazão reduzida em função da implantação do AHE Simplício. Estes aglomerados já acumulam passivos ambientais decorrentes da falta de saneamento básico e da ocupação sem critério das margens do rio. O resultado é que estes núcleos não desfrutam do importante recurso hídrico que as margeia, como elemento urbanístico ou paisagístico e, pela topografia encaixada em que se encontram, também não dispõem de espaços para equipamentos públicos destinados às atividades de lazer e esportivas.

As questões de saneamento serão extremamente melhoradas pela implantação do *Subprograma de Relocação do Depósito de Lixo e Construção do Aterro Sanitário de Sapucaia*; do *Subprograma de Tratamento dos Efluentes Domésticos lançados no Rio Paraíba do Sul no trecho entre a barragem de Anta e o Canal de Fuga de Simplício*; e do *Programa de Minimização dos Efeitos Hidrológicos e Ambientais no Trecho de Vazão Reduzida*.

As questões da ocupação da área de preservação permanente deverão ser resolvidas pelas prefeituras dos municípios de Sapucaia, Chiador e Além Paraíba, no âmbito dos respectivos Planos Diretores e, nas áreas pertinentes, pelo PACUERA.

A proposta tem como objetivo, dentro das medidas compensatórias previstas pela implantação do AHE Simplício, atenuar a deficiência de locais para o desfrute da paisagem e práticas de caminhadas, “*cooper*” e outras atividades esportivas que são fundamentais para a manutenção da saúde mental e física da população que vive em áreas urbanas. Atualmente a população utiliza a BR 393 para fazer caminhadas e corridas convivendo com o tráfego intenso e pesado de uma rodovia federal.

A proposta está dividida em três setores descritos abaixo:

### a) Setor de Anta

A Vila de Anta será vizinha da futura barragem e, ao mesmo tempo, o trecho da ferrovia que a atravessa será desativado em função da relocação prevista pelo empreendimento.

Estas duas intervenções abrem algumas possibilidades para uma reabilitação urbanística que prevê a implantação de uma ciclovia / pista de caminhada no leito desativado da estrada de ferro, iniciando-se no Bairro Boa Vista, na margem direita, e terminando na margem esquerda após a travessia da ponte ferroviária, também desativada.

Ao longo deste percurso propõem-se as seguintes intervenções:

- obras de melhoramento na Praça Leda Reis e no acesso ao pequeno porto existente (Figura 2.5);
- construção de Parque Esportivo e de Lazer na extremidade Sudoeste da área urbanizada, onde a ocupação é mais rarefeita;
- implantação de uma área de descanso na margem esquerda no término da ciclovia;
- implantação de um mirante com vista para a barragem, na margem direita, nas proximidades do Parque Esportivo proposto, em área utilizada para apoio às obras e que será objeto do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas;
- revegetação ao longo da ciclovia nos trechos em que ela margeia o Rio Paraíba do Sul e/ou áreas desocupadas.



**FIGURA 2.5**  
**INTERVENÇÕES NA VILA DE ANTA**

O Parque Esportivo e de Lazer deverá conter quadras esportivas, equipamentos de ginástica, mesas de jogos e brinquedos infantis, atendendo a todas as faixas etárias.

Completando estas intervenções sugere-se que o empreendedor avalie a possibilidade de implantar, no local que será ocupado durante as obras pela Central de Britagem e Concreto, um Centro de Informações associado a local para palestras de Educação Ambiental, que ficará em local privilegiado para a observação da barragem. Ressalta-se que esta é uma das poucas barragens na Região Sudeste que terá um acesso tão próximo de áreas urbanas e, certamente, que haverá uma grande demanda de visitas que poderão ter como ponto de partida este Centro de Informações.

#### b) Setor Sapucaia / Bairro São João

Neste setor as disponibilidades de áreas para intervenções urbano-paisagísticas são quase nulas devido à intensa ocupação das margens.

Os levantamentos atualmente disponíveis não têm escala de detalhe que permita identificar os trechos em que seria possível implantar uma via, compartilhada por pedestres e ciclistas, com dupla função: criar um espaço para caminhada e prática de esportes aeróbicos, e criar um elemento que contribua com o controle da ocupação definindo fisicamente este limite.

Desta forma, deverão ser realizados estudos para identificar se existem trechos para a implantação desta via.

Caso sejam identificados trechos, também deverá ser prevista a revegetação entre esta via e a margem do rio.

#### c) Setor Sapucaia de Minas

A localidade de Sapucaia de Minas é uma ocupação totalmente irregular, que vem se expandindo principalmente na estreita faixa entre a ferrovia e a margem esquerda do Rio Paraíba do Sul.

Propõe-se que neste caso sejam estudadas medidas conservacionistas, procurando-se revegetar onde for possível.

### 2.3.5 - Atividades de Projetos

- elaboração de estudo preliminar, a partir das novas ortofotocartas que foram contratadas pelo empreendedor, com as diretrizes de cada proposta para apresentação e discussão com as comunidades e prefeituras envolvidas. Nesta atividade deverá ser obtida a aprovação das propostas conceituais e de sua localização;
- gestões com as prefeituras para liberação de áreas, quando for o caso;
- gestões com DNIT, SPHAN, proprietários, confrontantes, quando for o caso;

- interfaces com o *Programa de Relocação e Redimensionamento da Infra-Estrutura*, o *Programa de Minimização dos Efeitos Hidrológicos no Trecho de Vazão Reduzida* e o PACUERA;
- elaboração de topografia, seções e sondagens, quando necessários;
- elaboração dos projetos executivos, arquitetônicos, urbanísticos, paisagísticos, estruturais e de instalações de cada proposta;
- aprovações dos projetos executivos, quando for o caso;
- execução das obras de implantação das instalações esportivas e de lazer recreativo e cultural.

### 3 - PRINCIPAIS ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

Nos projetos que serão desenvolvidos para a implantação de instalações esportivas e de lazer recreativo e cultural deverão ser observadas, minimamente, as seguintes normas e legislações:

**Resolução CONAMA nº 369** de 28 de março de 2006 que dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente – APP;

**Resolução CONAMA Nº 303**, de 20 de Março de 2002 que dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente;

**Resolução CONAMA Nº 302**, de 20 de Março de 2002 que dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno;

**Constituição Federal**, Art. 20 e 216, **Lei 3.294/61**, **Portaria SPHAN 07/88** e **Portaria IPHAN 230/02** que contêm legislação referente à proteção ao patrimônio cultural.

Este programa, como citado anteriormente, atende as Condicionantes nº. 2.3 e 2.4 da LP 217/2005 a seguir transcritas:

“2.3 Detalhar todos os programas ambientais propostos nos estudos ambientais e os determinados pelo IBAMA, apresentando metodologia, responsável técnico e cronograma físico de implantação.”

“2.4 Os programas ambientais e ações a serem detalhadas no Projeto Básico Ambiental devem considerar os usos permitidos e a qualidade de água prevista do futuro reservatório e do trecho de vazão reduzida quando couber.”







**Arquivo em A1:**

**892201-60DE-2230-0.pdf**



### Como Chegar

**CIRCUITO Áreas Proibidas**



**Principais Vias de Acesso**  
BR 116  
BR 120  
BR 287  
BR 503  
MG 454

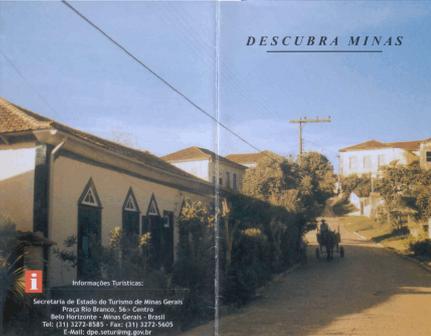
### Distâncias em Km

CIDADE	BR	JT	RJ	SP
Além Paraíba	380	123	183	348
Estrela D'Alva	411	179	222	539
Pirapetinga	407	190	230	620
St. Antônio do Aventureiro	350	81	210	520
Volta Grande	400	150	215	500

### Onde Saber Mais

CIDADE	ORGAO	TELEFONE
Além Paraíba	Prefeitura	(31) 3462-6711
Estrela D'Alva	Prefeitura	(32) 3468-1110
Pirapetinga	Prefeitura	(31) 3433-1300
St. Ant. do Aventureiro	Prefeitura	(32) 3288-1122
Volta Grande	Prefeitura	(32) 3463-7122

### DESCUBRA MINAS



**CIRCUITO Áreas Proibidas**

Informações Turísticas:  
Secretaria de Estado do Turismo de Minas Gerais  
Praça Rio Branco, S/n Centro  
Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil  
Tel: (31) 3228-4389 / Fax: (31) 3222-2669  
E-Mail: dpo\_sotur@mg.gov.br

www.descubraminas.com.br

### O Circuito Áreas Proibidas

*Esta região passou a ser conhecida como "Áreas Proibidas", em razão da Coroa Imperial proibir a abertura de caminhos, para evitar o escoamento e contrabando do ouro de nossas minas para o litoral.*

*Por sua vegetação fechada e relevo acidentado, esta medida acabou por proteger as águas e a flora da região.*

*Suas serras abrigam nascentes de água, exótica vegetação nativa, um ecossistema com atrativos turísticos significativos.*

*Durante o Império, a região foi sendo ocupada por fazendas de cana-de-açúcar e café. Deste tempo de glória econômica, ficaram os casarões coloniais, bem preservados, as construções e monumentos, e a fartura das riquezas naturais.*

## Circuito Áreas Proibidas

Conheça Pirapetinga e siga a Estrela D'Alva. Dê uma Volta Grande e vá Além. Seja um Aventureiro nos trilhos, nas águas, nas trilhas e nas histórias das Áreas Proibidas!

### Além Paraíba

Cidade Portal das "Áreas Proibidas", fundada por Tiradentes, é uma cidade estrategicamente localizada e pródiga pelas belezas naturais que podem ser encontradas por toda a região do município. Destaca-se pela excelente qualidade de vida, sendo este o principal atrativo para os turistas.

Uma cidade de Minas que ninguém esquece, com locais tranquilos e agradáveis, como a Praça Aloysio Willela, com seu coreto, seus bancos, seus jardins caprichosamente cuidados e a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, construída em estilo barroco, um patrimônio histórico da cidade.





### Estrela D'Alva

Uma linda cidade do interior mineiro, esta cidade estrategicamente localizada é pródiga pelas belezas naturais que podem ser encontradas por toda a região do município. Destaca-se pela excelente qualidade de vida, sendo este o principal atrativo para os turistas.

Uma cidade de Minas que ninguém esquece, com locais tranquilos e agradáveis, como a Praça Aloysio Willela, com seu coreto, seus bancos, seus jardins caprichosamente cuidados e a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, construída em estilo barroco, um patrimônio histórico da cidade.





### Pirapetinga

A tranquilidade dos jardins da praça em torno da Igreja Matriz de Santana, o clima agradável e as belezas da natureza atraem forasteiros de todas as partes. Terras ricas e férteis em um solo abundante, na região encontram-se atrativos naturais tais como a Pedra Furada e a Pedra Bonita, que fascinam os turistas, pelo formato curioso e cujo acesso torna o passeio mais agradável, pois é possível a contemplação de orquídeas, bromélias, jatobás, cedros e quaresmeiras.





### Sto. Antônio do Aventureiro

Cidade pequena, hospitaleira e graciosa. Quitutes e quitandas, queijo mineiro, comopotas de frutas e geléias, são algumas das iguarias produzidas ali e encontradas em todas as casas e no comércio local. Uma grande diversidade de pássaros e de animais silvestres, em liberdade, vive em suas matas, vales e nascentes. Sto. Antônio do Aventureiro oferece uma excelente qualidade de vida. Preserva o estilo colonial, como sua Capela de N. S. da Conceição e suas construções coloniais nas ruas centrais da cidade.





### Volta Grande

Terreno montanhoso e clima tropical caracterizam a região. Nas redondezas da cidade são encontradas trilhas que permitem o turismo de observação da fauna e da flora. A cidade de Volta Grande é tradicionalmente conhecida por ser o berço do cineasta Humberto Mauro, pioneiro do cinema nacional. O turista não pode deixar de visitar o Centro Ferroviário de Cultura e o Museu Humberto Mauro, nos estúdios Rancho Alegre, construção histórica em estilo colonial, residência e túmulo do cineasta. As fazendas locais e as cachoeiras merecem destaque como pontos de interesse ecoturísticos.







**A Idéia**

A atividade turística é na atualidade uma das atividades que mais gera riqueza e postos de trabalho no país e no mundo. Considerando essas características, se faz cada vez mais necessária a profissionalização do setor.

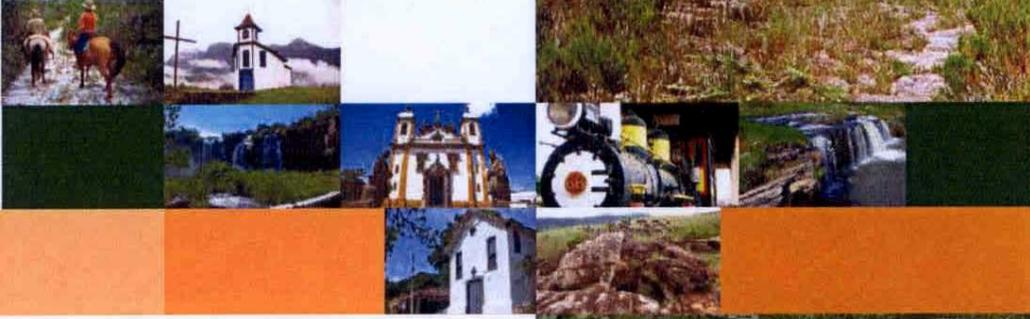
Uma ação importante para atingir um nível de qualidade excelente para o segmento é a oferta de atrativos turísticos diferenciados, fortalecendo a capacidade competitiva dos destinos, atraindo assim, cada vez mais turistas e desfrutando dos benefícios que a atividade proporciona.

O Programa Estrada Real é hoje um dos maiores programas turísticos de Minas Gerais e do Brasil, sendo alvo de fortes parcerias e ações inovadoras. Exemplo disso é o Projeto de Desenvolvimento da Produção Associada ao Turismo, formado por parceria entre o Ministério do Turismo, o Instituto Estrada Real e o Instituto Euvaldo Lodi - MG.

Visite o portal  
[www.estrada-real.org.br](http://www.estrada-real.org.br)  
 ou ligue 0800.309002

**Conceito**

A Produção Associada ao Turismo é toda produção artesanal, agropecuária ou industrial que detêm atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.









ESTRADA REAL

FIEMG  
 CIEMG  
 SESI  
 SENAI  
 IEL

Sistema FIEMG



**Desenvolvimento da Produção Associada ao Turismo**



### Objetivo

Aumento do fluxo e período de permanência de turistas, através da diversificação da oferta turística por meio da produção associada ao turismo.

### Premissa

A atividade turística não se tornará a atividade fim dos produtores envolvidos, e sim uma atividade complementar àquela já em desenvolvimento.

### Produtos Contemplados

A Estrada Real é mais que um caminho a ser trabalhado para o turismo. É um percurso que conta grande parte das histórias mineira e brasileira. Sendo assim, serão contemplados pelo projeto, em um primeiro momento, produtos que têm forte ligação com a história mineira. São eles: Cachaça, Artesanato, Queijos Especiais e Gemas e Jóias.

### Benefícios

Os produtores poderão, a partir do envolvimento com a atividade turística, incrementar sua renda a partir das seguintes ações:

- agregação de valor ao produto através do turismo;
- aumento do número de consumidores potenciais dos produtos envolvidos;
- associação à imagem e ao marketing da Estrada Real;
- ampliação da exposição de seus produtos em novos mercados e mídias.

### Como aderir ao projeto?

Participar do inventário geral como produtor ou comerciante;

- Atender a critérios de potencialidade e interesses mútuos;
- Aportar contrapartida;
- Aderir formalmente ao "Projeto de Desenvolvimento da Produção Associada ao Turismo", através do "Termo de adesão".



### Apoio

O produtor que aderir ao projeto contará com ações de apoio para a estruturação de seu empreendimento a fim de atender aos turistas.

São elas:

- Criação de base de informações através do inventário e avaliação das estruturas produtiva e comercial;
- Desenvolvimento de instrumentos para adequação ao turismo como apoio técnico-científico para elaboração, implementação e captação de recursos para projetos, qualificação em gestão empresarial, desenvolvimento e/ou adequação de produtos, melhoria e/ou qualificação de mão-de-obra envolvida;

### Etapas do Projeto

- Inventário da oferta do setor;
- Definição dos empreendimentos a serem contemplados pelo projeto;
- Adesão formal ao projeto;
- Execução do plano de ação:

- Capacitação e adequação dos recursos físicos e humanos para recepção de turistas;
- Capacitação dos recursos humanos para melhoria de produtos e processos, desde que sejam essenciais ao desenvolvimento do turismo;
- Capacitação em design (embalagem, etc), vendas, entre outros;
- Adequação e/ou estruturação de pontos de degustação e comercialização.

### Parceria

O sucesso só será possível a partir do momento que, além dos parceiros já envolvidos, os produtores estejam também mobilizados e queiram participar desse projeto inovador.





Conheça este circuito. Desfrute da paz, tranquilidade e hospitalidade do ambiente rural, em meio a trechos de Mata Atlântica preservada. Saboreie a gastronomia diversificada e deixe-se embalar pelo charme, aconchego e conforto nos restaurantes e nas pousadas, spas e hotéis-fazenda da Rota 040.

Visite fazendas com criação de animais e conheça o processo de fabricação de produtos da roça como cachaça, licores e doces em compota.

Aventure-se pela natureza, através de muitas atividades, como o rafting nas corredeiras do rio Paraíba, o rapel, a tirolesa e ainda cavalgadas e trekking em meio a caminhos cheios de encanto e história.

Viva a cultura e a história da região através de apresentações típicas e da exposição e venda de artesanato, artes plásticas e peças de antiquários, bem como nas visitas às igrejas e santuários, fazendas centenárias do ciclo do café, ao Museu da Estrada de Rodagem e Museu da Inconfidência, ao Trem da Estrada Real e aos diversos Centros Culturais.

Embarque nesta viagem e conheça o melhor que a Rota 040 oferece para você.



**Rota 040**

Parceiros

Prefeituras dos Municípios de Areal, Sapucaia, Três Rios, Com. Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Paty do Alferes e Miguel Pereira, AETUR = Associação dos Empreendedores de Turismo da Rota 040, TURISRIO e SICOMERCIO.

Realização




Mais informações  
0800 78 2020  
[www.sebraerj.com.br](http://www.sebraerj.com.br)




## Rota 040

Caminho Novo da Estrada Real



**Area**  
Com. Levy Gasparian  
Miguel Pereira  
Paraíba do Sul  
Paty do Alferes  
Sapucaia  
Três Rios



### Areal

Em um ambiente natural e preservado, com lagos e represa, encontramos pousadas e chalés charmosos e aconchegantes. Entre caminhadas e cavalgadas, vamos visitar orquídeiras, alambiques, sítios e fazendas de produção rural e criatórios de avestruz, ovelhas e gado jersey. O circuito oferece passeios de barco, cursos de queijos e restauração artística, além das belezas do artesanato e das peças para decoração. Se o assunto é gastronomia, é preciso conhecer os sabores artesanais da comida caseira.

### Com. Levy Gasparian

O circuito de Levy Gasparian começa com história. No distrito de Paraíba, encontramos relíquias da história do Brasil Colônia, como a Casa do Registro, a Igreja Nossa Senhora de Mont Serrat, o Cemitério dos Barões, um trecho original do Caminho Novo e o Museu Rodoviário. Relaxe em hotéis-fazenda que, além de localização privilegiada e muito ar puro, oferecem atividades de lazer como piscinas, banhos de cachoeira, cavalgadas, criação de animais, pesca em rio e em lagos e até bailes temáticos que encantam pessoas de todas as idades. Para os aventureiros, o rafting no rio Paraíba proporciona momentos inesquecíveis junto à natureza.



### Miguel Pereira

Arte e beleza são facilmente encontradas nas visitas aos diversos ateliês de Miguel Pereira, para conhecer o artesanato e as artes plásticas da região. Conheça também fabricação caseira de doces, queijaria, alambiques, pesque-pague e fazenda de criação de gado pardo suíço. Destaque para o clima agradável que é ideal para caminhadas e passeios a cavalo, além das opções de prática de esportes radicais. O prazer da gastronomia está garantido em restaurantes que oferecem além da artesanal comida caseira, receitas sofisticadas e criativas.

### Paraíba do Sul

Museu Sacro Tiradentes, Trem da Estrada Real, Centro Cultural e Teatro Municipal são alguns dos atrativos culturais. Passeie de charrete, visite antiquários, ateliês de artes plásticas e de artesanato. Descubra nossos aconchegantes hotéis e pousadas no centro histórico e em hotéis-fazenda no ambiente rural, que possibilitam caminhadas e cavalgadas em trilhas da mata preservada com observação da diversificada fauna e flora.



### Paty do Alferes

Charmosas e aconchegantes pousadas, no centro da cidade ou no ambiente rural dos distritos, propiciam momentos de descanso e descontração, complementados pela deliciosa culinária caseiro-rural de seus restaurantes.

A Matriz de Nossa Senhora da Conceição, a Aldeia de Arcozelo - antiga Fazenda Freguezia - atual Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, a Fazenda Monte Alegre com seu Parque de Esculturas de Gabriel Fonseca e o Museu da Cachaça e do Samba nos garantem emoção, cultura, informação e degustação inesquecíveis.



### Sapucaia

Desfrute deste balneário e divirta-se no miniparque aquático, nas cachoeiras, nas fazendas com produção artesanal de cachaça e de doces. Para os que preferem o contato com a natureza, as caminhadas e cavalgadas em trilhas são especialmente belas. O artesanato e a gastronomia são outros atrativos.



### Três Rios

A prática do rafting no rio Paraíba é o maior destaque deste circuito. São 22 km rio abaixo, entre seis inesquecíveis corredeiras - uma aventura única e cheia de emoção. O ponto final da descida é outra grande atração, pois acontece no encontro dos rios Paraíba, Paraíba do Sul e Piabanha, formando o único delta triplo da América Latina. Para completar, só mesmo uma boa e farta comida caseira ou deliciosos pratos da "vera cucina italiana", além de passeios pela história da região.

### Informações Turísticas

Município	Entidade	Endereço	Telefone	Site/e-mail
Areal	Secretaria Municipal de Turismo	Praca Duque de Caxias, 30 - Centro	(24) 2257-2703 / 9340-2201	div@turismo.br secretaria_areal@ig.com.br
Com. Levy Gasparian	Secretaria de Indústria e Comércio	Av. Senador José Francisco Soares, 1 - Centro	(24) 2294-1100	-
Miguel Pereira	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo	Rua Prefeito Manoel Guilherme Barbosa, 375 - Centro	(24) 2481-2224 / 2402-2100	www.pmpm-pj.gov.br secretaria@pmpm-pj.gov.br
Paraíba do Sul	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Turístico	Av. das Nações, s/nº - Linoeiro - Distrito de Estrada	(24) 2263-2365	www.paraisulnet.com.br turismo@paraibadot.com.br
Paty do Alferes	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo	Praca Pedro Chato, s/nº - Antiga Estação Ferroviária - Centro	(24) 2485-6543	www.pmpa-pj.gov.br pmpa.turismo@pmpa.com.br
Sapucaia	Secretaria Municipal de Turismo	Praca Governador Miguel Calmon, 280 - Centro	(24) 8111-4050 / 2273-1601	www.municipio.sapucaia.rj.gov.br turismo@sapucaia.rj.gov.br
Três Rios	Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes	Praca São Sebastião, 82 - Centro	(24) 2252-0662	www.tretris.rj.gov.br turismo@tretris.rj.gov.br